

## RIS<sup>3</sup> Açores – Monitorização

### Listagem projetos aprovados (1<sup>a</sup> cal INTERREG-MAC)

CÓDIGO UNIVERSAL	ACRÓNIMO DA CANDIDATURA	DESCRIÇÃO DO PROJETO	ENTIDADE
MAC/1.1a/060	REBECA	Este projeto criará uma rede de coleções de microalgas e cianobactérias em todos os arquipélagos da Macaronésia que complementarará e ampliará as diferentes coleções, que de forma fragmentada coexistem nesta região. A rede servirá de base para o fomento de colaborações e sinergias que permitam diferentes ações coordenadas para a conservação da biodiversidade. Além disso, servirá de embrião para o desenvolvimento e a implantação de uma indústria associada à economia azul numa zona que tem condições climáticas (luz, temperatura) e físicas (mar) insuperáveis para o cultivo destes organismos. Destas ações podem beneficiar de forma direta as administrações públicas, os centros de investigação e o setor industrial (cosmética, nutracêutica, bioplásticos, etc.), podendo criar postos de trabalho diretos e indiretos em toda a região Macaronésica. De igual modo, o projeto contará com uma linha de cooperação em regiões com risco de exclusão social.	FUNDAÇÃO GASPAR FRUTUOSO
			UNIVERSIDADE DOS AÇORES
MAC/1.1a/030	PLASMAR	O PLASMAR inicia o processo de OEM, aplicando bases científicas e com o fortalecimento das infraestruturas tecnológicas, para o desenvolvimento integrado do setor marítimo em equilíbrio com a proteção do ambiente. O projeto apresenta 3 objetivos: 1. Aplicar o enfoque ecossistémico ao Crescimento Azul, estudando as necessidades atuais e futuras do setor marítimo e procurando o equilíbrio entre desenvolvimento marítimo e planeamento ambiental. Proposta de zonificação-piloto para identificar áreas que favoreçam o crescimento do setor marítimo. 2. Desenvolver a Infraestrutura Distribuída de Dados Marinhos (IDDM) como base de conhecimento para a OEM. O desenvolvimento sustentável requer informação disponível e compatível com o INSPIRE, pelo que se inclui a compilação e desbloqueio de dados e informação. 3. Propor métodos de monitorização, com metodologias inovadoras e um claro efeito multiplicador na investigação científica, para aplicar o enfoque ecossistémico à OEM.	DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS DO MAR
MAC/1.1a/049	PERVEMAC II	Estudo da avaliação do risco pela ingestão de compostos adversos, perigos silenciosos, que podem estar presentes em vegetais que são consumidos dia a dia na Região, identificando os perigos com maior contribuição para o risco no seu conjunto. Por conseguinte, desenvolvemos estratégias destinadas a minimizar esses perigos a	UNIVERSIDADE DOS AÇORES (UAC)



		curto, médio e longo prazo. As estratégias são dirigidas a duas áreas: por um lado a produção de alimentos num quadro de agricultura sustentável, com tarefas formativas destinadas aos agricultores e, por outro, os consumidores, com atuações de divulgação e formação no fomento de uma dieta saudável baseada no consumo de mais frutas e hortaliças, dirigidos aos mais jovens da população, para formar futuros consumidores mais exigentes em salubridade alimentar e agricultura sustentável.	
MAC/1.1b/086	MACBIOBLUE	O MACBIOBLUE desenvolve ações demonstrativas que ajudam as empresas a desenvolver e implantar tecnologias, produtos e processos no âmbito da biotecnologia azul (algas), com grande potencial na região, sendo áreas prioritárias comuns da RIS3 e do programa H2020. Pretende-se que espécies nativas de microalgas ( <i>Isochrysis galbana</i> , <i>Dunaliella tertiolecta</i> , <i>Dunaliella salina</i> , <i>Tetraselmis striata</i> e <i>Navicola salinicola</i> ) como macroalgas ( <i>Lobophora variegata</i> e <i>Cystoseira abies marinha</i> ) ou outras, que foram avaliadas tanto relativamente ao seu potencial industrial como a aplicações em projetos anteriores, mediante um trabalho conjunto de cooperação e de transferência tecnológica entre os centros de investigação e as empresas, se consiga alcançar a sua exploração comercial futura.	FUNDAÇÃO GASPAR FRUTUOSO
MAC/1.1b/086	MACBIOBLUE	O MACBIOBLUE desenvolve ações demonstrativas que ajudam as empresas a desenvolver e implantar tecnologias, produtos e processos no âmbito da biotecnologia azul (algas), com grande potencial na região, sendo áreas prioritárias comuns da RIS3 e do programa H2020. Pretende-se que espécies nativas de microalgas ( <i>Isochrysis galbana</i> , <i>Dunaliella tertiolecta</i> , <i>Dunaliella salina</i> , <i>Tetraselmis striata</i> e <i>Navicola salinicola</i> ) como macroalgas ( <i>Lobophora variegata</i> e <i>Cystoseira abies marinha</i> ) ou outras, que foram avaliadas tanto relativamente ao seu potencial industrial como a aplicações em projetos anteriores, mediante um trabalho conjunto de cooperação e de transferência tecnológica entre os centros de investigação e as empresas, se consiga alcançar a sua exploração comercial futura.	UNIVERSIDADE DOS AÇORES (UAC)
MAC/1.1b/149	MARCET	O projeto MARCET transfere e difunde a ciência e tecnologias de vanguarda para fomentar o crescimento e desenvolvimento sustentável da atividade turística direta e indireta associada ao Avistamento de Cetáceos, através da criação de novos produtos ou serviços ecoinovadores. A nível inter-regional agrupará em concreto os centros especializados na monitorização e no seguimento da saúde dos cetáceos e oceanografia operacional, tendo por objetivo integrar, harmonizar e otimizar estes conhecimentos, infraestruturas e boas práticas na região.	DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS DO MAR (DRAM)
MAC/1.1b/098	MACbiolDi	O projeto aborda o desenvolvimento, transferência, investimento privado e comercialização global de tecnologia médica. Os ensaios clínicos são essenciais, particularmente para o produto de termografia clínica, que deve demonstrar o seu potencial diagnóstico em termos de sensibilidade e especificidade, em conformidade com as aplicações clínicas que se apresentem. A introdução dos produtos formativos nos sistemas educativos dos territórios participantes abrirá opções às empresas de	HOSPITAL DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DE PONTA DELGADA, EPE



		<p>tecnologia médica recetoras da transferência, e será acompanhada por uma estratégia de investimento e comercialização internacional em que participarão entidades especializadas na sua promoção, juntamente com as empresas interessadas. Uma infraestrutura baseada nas TIC's permitirá a colaboração e partilha de recursos dos participantes, identificando-se capacidades científicas e tecnológicas excelentes potencialmente utilizáveis na tecnologia médica e que já existem nas nossas regiões.</p>	
MAC/1.1b/042	BIOTRANSFER 2	<p>A robustez e garantia de êxito deste projeto baseia-se na aplicação de resultados e experiência adquirida nos seus antecessores: BIÓPOLIS (INTERREG IIIC), BIOPHARMAC E BIOTRANSFER. O objetivo prioritário consiste em implantar um modelo de investigação biotecnológica rentável em que a atividade de I+D dos sócios participantes esteja alinhada com as necessidades das empresas, ou seja, motor para a criação destas. Isto é, FOMENTAR A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA. Este projeto surge da necessidade de se trabalhar nos pontos fracos do ciclo de vida de um produto ou serviço biotecnológico, para se ligar de forma eficiente a investigação ao mercado, convertendo-a assim numa oportunidade laboral e de negócio. As Universidades só costumam enfrentar as primeiras fases do ciclo e os resultados não amadurecem, sendo dificilmente transferíveis para o mundo empresarial utilizando os mecanismos habituais. E é exatamente para aí que queremos apontar.</p>	FUNDO REGIONAL PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA (FRCT)
MAC/1.1b/133	SMARTDEST	<p>O objetivo consiste em avaliar o espaço de cooperação definindo uma Estratégia, configurada num Plano Diretor, e desenvolver um conjunto de tecnologias inovadoras para a sua conversão em Destinos Turísticos Inteligentes (DTI). Além disso, procura-se fazer com que o espaço de cooperação se constitua como um laboratório de experimentação destas inovações tecnológicas, considerando a dimensão do setor turístico e a experiência acumulada por gestores públicos, Universidades, Centros de investigação e empresas. Um espaço onde as empresas, empreendedores, operadores turísticos e gestores de destino possam desenvolver os seus projetos com todas as infraestruturas necessárias; um espaço que ofereça as maiores facilidades, em termos de acesso às informações geradas no destino, para se contrastarem e implementarem modelos de negócios, tendo por objetivo incorporar em empresas tecnológicas e turísticas um nicho de atividade de crescimento global e com impacto na criação de emprego.</p>	FUNDO REGIONAL PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA (FRCT)
MAC/1.1b/081	ECOMARPORT	<p>O projeto ECOMARPORT tem por objeto promover a I+D+i Marinho-Marítima das regiões Macaronésicas europeias e africana, implementando uma rede operativa de observação ambiental e marinha em termos de qualidade da água e do ar nos portos (verdes na Macaronésia), mediante o desenvolvimento e uso de tecnologias de vanguarda sustentáveis, criação de produtos e ferramentas de valor para o conjunto dos seus utilizadores, através de uma cooperação e transferência tecnológica adequada e eficiente entre o setor público e o privado no âmbito das ciências e tecnologias marinho-marítimas, fomentando oportunidades de negócios no contexto</p>	PORTOS DOS AÇORES



		<p>do Crescimento Azul. Para tal, o ECOMARPORT incorporará desenvolvimentos tecnológicos inovadores através de novos dispositivos de medição, serviços e ferramentas na gestão e impacto ambiental, tendo por objetivo conseguir-se valorizar os resultados, produtos e serviços na gestão e no ambiente social.</p>	
MAC/1.1b/081	ECOMARPORT	<p>O projeto ECOMARPORT tem por objeto promover a I+D+i Marinho-Marítima das regiões Macaronésicas europeias e africana, implementando uma rede operativa de observação ambiental e marinha em termos de qualidade da água e do ar nos portos (verdes na Macaronésia), mediante o desenvolvimento e uso de tecnologias de vanguarda sustentáveis, criação de produtos e ferramentas de valor para o conjunto dos seus utilizadores, através de uma cooperação e transferência tecnológica adequada e eficiente entre o setor público e o privado no âmbito das ciências e tecnologias marinho-marítimas, fomentando oportunidades de negócios no contexto do Crescimento Azul. Para tal, o ECOMARPORT incorporará desenvolvimentos tecnológicos inovadores através de novos dispositivos de medição, serviços e ferramentas na gestão e impacto ambiental, tendo por objetivo conseguir-se valorizar os resultados, produtos e serviços na gestão e no ambiente social.</p>	FUNDAÇÃO GASPAR FRUTUOSO
			UNIVERSIDADE DOS AÇORES
MAC/2.3d/079	CLUSTERING	<p>Os Agrupamentos Empresariais inovadores, ou clusters, são instrumentos importantes pela sua capacidade de promoção da cooperação entre diferentes atores, e pela sua orientação para a criação de negócios e fomento da competitividade, internacionalização e inovação nas PME's. O projeto consiste em: Promover sinergias entre os diferentes Agrupamentos Empresariais Inovadores ou clusters naturais da Macaronésia em matéria de intercâmbio de informações, boas práticas, cooperação empresarial e internacionalização, tendo em vista fazer com que as PME's melhorem o seu nível de competitividade. Fomentar a cultura da cooperação criando colaborações estáveis e duradouras entre os agentes públicos e privados MAC de diferentes setores, baseadas num benefício mútuo. Promover a criação e consolidação de clusters inovadores para aumentar a presença das PME's MAC no contexto competitivo internacional.</p>	CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA
MAC/2.3d/181	FI-MAC	<p>O projeto FI-MAC centra-se no melhoramento da capacidade das PME's da Macaronésia no uso, aproveitamento e exploração da Internet do Futuro em geral e da plataforma fundamental e gratuita FIWARE em particular, tendo por objetivo acelerar a internacionalização real das PME's da Macaronésia e melhorar o seu nível de competitividade, tanto regional e nacional como internacional. Sem o acesso das PME's da Macaronésia em igualdade de circunstâncias a estas ferramentas, e sem o acesso às redes de criação de valor a nível europeu, a internacionalização real das nossas empresas será um problema. A administração pública da região macaronésica deve facilitar às suas empresas o conhecimento necessário para concorrerem internacionalmente. Nasce assim o FI-MAC, reconhecendo precisamente a importância que estas tecnologias emergentes têm e procurando um</p>	FRCT. FUNDO REGIONAL PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA



		<p>impulsionamento real das PME's da Macaronésia para melhorar a sua competitividade e a sua capacidade de internacionalização.</p>	
		<p>O projeto FI-MAC centra-se no melhoramento da capacidade das PME's da Macaronésia no uso, aproveitamento e exploração da Internet do Futuro em geral e da plataforma fundamental e gratuita FIWARE em particular, tendo por objetivo acelerar a internacionalização real das PME's da Macaronésia e melhorar o seu nível de competitividade, tanto regional e nacional como internacional. Sem o acesso das PME's da Macaronésia em igualdade de circunstâncias a estas ferramentas, e sem o acesso às redes de criação de valor a nível europeu, a internacionalização real das nossas empresas será um problema. A administração pública da região macaronésica deve facilitar às suas empresas o conhecimento necessário para concorrerem internacionalmente. Nasce assim o FI-MAC, reconhecendo precisamente a importância que estas tecnologias emergentes têm e procurando um impulsionamento real das PME's da Macaronésia para melhorar a sua competitividade e a sua capacidade de internacionalização.</p>	<p>CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA</p>
MAC/2.3d/056	CITY-2020	<p>O projeto consiste em aproveitar o valor acrescentado da cooperação entre as cidades Património da Humanidade do território de cooperação para colaborarem conjuntamente, formando uma Rede City-2020 em prol dos objetivos da Estratégia EU2020 e UN203, insistindo numa prioridade concreta e importante para todas as cidades que compõem a Rede; o melhoramento da competitividade empresarial e comercial, especialmente no setor turístico. Para tal, serão desenvolvidas ações inteligentes, sustentáveis e integradoras: Melhoramento de produtos e serviços turísticos sustentáveis, inovadores e de qualidade, fomento do comércio nas cidades capitais, apoio às empresas hoteleiras para serem mais competitivas, melhoramento do ambiente empresarial em países africanos mediante zonas comerciais abertas, apoio às PME's através de ações formativas e apoio aos empreendedores sociais para a criação de projetos económica, social e ambientalmente sustentáveis.</p>	<p>CAMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROISMO</p>
MAC/2.3d/007	SMART BLUE	<p>No âmbito da economia azul existem infinitas oportunidades de desenvolvimento em subsectores marítimos consolidados como a pesca, transporte marítimo e portos, ou em emergentes como turismo marítimo (náutica e cruzeiros), aquicultura, ou biotecnologia marinha, como se plasma na estratégia europeia de Crescimento Azul. Neste contexto, o projeto SMART BLUE ATLANTIC desenvolverá atividades de promoção de rede e serviços de apoio em inovação e internacionalização focalizados na figura dos clusters marítimos regionais e dirigidos às PME's da economia azul do espaço de cooperação MAC. Isto redundará num aumento de massa crítica e capacidade que crie economias de escala em tecidos dominados por pequenas empresas que ajudem a executar processos de inovação e acesso a outros mercados</p>	<p>FUNDO REGIONAL PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA (FRCT)</p>
			<p>CAMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DOS AÇORES (CCIA)</p>



		de forma conjunta que ofereçam maiores resultados do que fazendo-o de forma individual.	
MAC/2.3d/142	INNOVATUR	Este projeto pretende criar as condições para que as marinhas desportivas e pequenas empresas náuticas das Canárias, Açores, Madeira, Cabo Verde e Mauritània, liderem um processo de renovação empresarial, baseado na internacionalização, cooperação empresarial e inovação. Isto será possível através da Rede NAUTICOM que aglutinará uma grande parte da indústria, e criará oportunidades, capacidades e estímulo para a criação de alianças estratégicas inter-regionais, o aperfeiçoamento de produtos temáticos transnacionais, e a consolidação da imagem conjunta do setor. Uma oferta náutica conjunta aumenta as oportunidades de mercado para todos, e impulsiona o desejado posicionamento dos destinos náuticos MAC. Prevê-se o fomento do uso de TIC, da eficiência energética, e da ecoinovação no setor, como elementos de diferenciação turística, o que redundará num melhoramento da competitividade, na sustentabilidade da atividade e, portanto, do mercado de emprego das ilhas.	CÂMARA DO COMERCIO DE ANGRA DO HEROÍSMO
MAC/2.3d/158	NAUTICOM	Este projeto pretende criar as condições para que as marinhas desportivas e pequenas empresas náuticas das Canárias, Açores, Madeira, Cabo Verde e Mauritània, liderem um processo de renovação empresarial, baseado na internacionalização, cooperação empresarial e inovação. Isto será possível através da Rede NAUTICOM que aglutinará uma grande parte da indústria, e criará oportunidades, capacidades e estímulo para a criação de alianças estratégicas inter-regionais, o aperfeiçoamento de produtos temáticos transnacionais, e a consolidação da imagem conjunta do setor. Uma oferta náutica conjunta aumenta as oportunidades de mercado para todos, e impulsiona o desejado posicionamento dos destinos náuticos MAC. Prevê-se o fomento do uso de TIC, da eficiência energética, e da ecoinovação no setor, como elementos de diferenciação turística, o que redundará num melhoramento da competitividade, na sustentabilidade da atividade e, portanto, do mercado de emprego das ilhas.	PUERTOS DE AZORES
MAC/2.3d/057	Craft & Art	O projeto Craft & Art visa capacitar as pequenas empresas com atividade no artesanato e promover o desenvolvimento de negócios inovadores. O Craft & Art propõe uma nova abordagem formativa às atividades artesanais, baseada em novas tecnologias e integrando as componentes de produção, empreendedorismo, design e inovação e marketing. Desta forma, o projeto pretende criar condições favoráveis para a manutenção e criação de postos de trabalho, mas também para que os atuais artesãos possam desenvolver competências de empreendedorismo e inovação que lhes possibilitem fazer crescer e diversificar os seus negócios.	GRATER - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
			ADELIAÇOR - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL DAS ILHAS DOS AÇORES
			CRAA - CENTRO REGIONAL DO APOIO AO ARTESANATO



		Pretende-se também a criação de circuitos de comercialização dos produtos artesanais, com vista a internacionalização das PME's aderentes.	
MAC/3.5b/188	DEMA	Com o projeto DEMA pretende-se promover um modelo de resposta sanitária ótima face a eventuais situações de catástrofe, apoiando-se num novo modelo que se centra no fomento de um impulsionamento da deslocalização transnacional da assistência médica, que contribuirá para a igualdade de condições das diferentes regiões sócias participantes, independentemente das infraestruturas e meios sanitários de que disponham. Por outro lado, desenvolver-se-á e implantar-se-á o conceito da telemedicina, mediante a revisão de protocolos e procedimentos operativos, a dotação e implantação de novos equipamentos, a execução de projetos-piloto e o melhoramento da qualificação dos profissionais.	SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES
MAC/3.5b/154	ALERT4YOU	Construção de um novo sistema de gestão de informação ao cidadão e ao turista, a partir das mais recentes TIC (WEB e SMARTPHONE), centrado na pessoa, que permita a difusão de informação de alertas de acordo com as circunstâncias individuais, com informação útil complementar e possa constituir-se como um sistema interativo que melhore a eficiência, e a eficácia não só a montante dos eventos extremos como a jusante. Pretende-se ainda retirar partido da universalidade do sistema, para melhorar todo o sistema de segurança do turista nas regiões envolvidas. Inspirado no sistema Europeu ALER4EUROPE, esta nova plataforma pretende harmonizar as regiões e mobilizar a população para um maior civismo e sensação de segurança, dando-lhe simultaneamente uma ferramenta pedagógica e de segurança no seu quotidiano.	DIREÇÃO REGIONAL DAS OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES
MAC/3.5b/027	MACASTAB	A elevada incidência, nas últimas décadas, de eventos meteorológicos causadores de processos de instabilidade de ladeiras e taludes nos arquipélagos vulcânicos da Macaronésia, em consequência da mudança climática, a crescente urbanização e o seu desenvolvimento em áreas expostas a estes fenómenos, exige por parte dos técnicos e responsáveis públicos, um documento normativo e/ou guia que estabeleça os procedimentos de atuação adequados face à ocorrência destes processos, que garanta por um lado a eficiência das soluções técnicas proporcionadas pelos profissionais e, por outro, que delimite a responsabilidade civil dos diferentes agentes intervenientes nos mesmos (técnicos e responsáveis públicos). O objetivo principal consiste em obter um documento de bases para que as regiões envolvidas possam elaborar os seus guias metodológicos para a gestão deste tipo de riscos naturais. A área de atuação abrangerá os arquipélagos dos Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde.	LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL. REGIÃO AUTONOMA DA AÇORES
MAC/3.5b/124	VOLRISKMAC	O risco vulcânico na Macaronésia é agora maior do que há 50 anos, devido a um maior desenvolvimento populacional e socioeconómico na região exposto aos perigos associados ao fenómeno vulcânico. Dado que este desenvolvimento	CIVISA - CENTRO DE INFORMAÇÃO E VIGILÂNCIA SISMOVULCÂNICA DOS AÇORES





		<p>continuará durante os próximos anos, o risco vulcânico na região será maior em 2050 do que atualmente. Por isso, é muito importante que se reforcem todas as capacidades para se contribuir para a redução do risco vulcânico na região, especialmente quando este é o risco natural principal da mesma e diferenciador do resto da Espanha e de Portugal continental. No quadro deste projeto, aplicar-se-ão as recomendações para a redução do risco vulcânico estabelecidas pela comunidade científica e política internacional através da IAVCEI e da UNESCO, respetivamente. A vigilância e a gestão da emergência vulcânica são as ações mais úteis para se contribuir para a redução do risco vulcânico em zonas densamente povoadas como a Macaronésia.</p>	<p>CENTRO DE VULCANOLOGIA E AVALIAÇÃO DE RISCOS GEOLÓGICOS DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES (CVARG)</p>
MAC/4.6c/046	ECOTUR_AZUL	<p>O ECOTUR_AZUL consiste na implantação de um modelo comum para o aproveitamento sustentável do território, a valorização e o uso responsável dos seus recursos, marítimos e terrestres. Dotará de atrativo e competitividade os territórios e as cidades portuárias marítimas do espaço macaronésico, impulsionando o seu Crescimento Azul. O projeto aborda a cooperação do ponto de vista da proteção ambiental e da preservação dos recursos naturais e paisagísticos, por um lado, e a valorização do património cultural e natural como motor de crescimento e para o seu aproveitamento sustentável através de: - Atuações destinadas a recursos patrimoniais e enclaves emblemáticos. - A promoção de uma oferta inovadora, sustentável e de alta qualidade. - Ações para a preservação e a valorização dos seus recursos endógenos. - Ações de sensibilização e qualificação do capital humano e instalações vinculadas aos serviços e equipamentos turísticos de ambientes portuários.</p>	<p>CÂMARA MUNICIPAL DA HORTA</p>
MAC/4.6c/052	MARGULLAR	<p>O projeto pretende vincular o binómio Património e Turismo, efetuando um trabalho de arqueologia subaquática de preservação e conservação do património marinho, para a sua posterior valorização e colocação ao serviço, tendo por objetivo melhorar o atrativo e a promoção do turismo de mergulho nas regiões e países participantes. O MARGULLAR pretende que os turistas que praticam o mergulho, além de admirarem os preciosos fundos marinhos do Espaço de Cooperação Transnacional, se aproximem do nosso património, da nossa história e da nossa cultura. Desta forma, a partir da compilação dos dados arqueológicos nas zonas de trabalho identificadas, pretende-se valorizar tais bens, conseguindo desta forma uma gestão/proteção integral dos mesmos e, igualmente, comunicar e sensibilizar o público para o Património Arqueológico da Macaronésia. O objetivo final é a conservação e proteção deste Património que constitui o legado da nossa memória histórica.</p>	<p>DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA DOS AÇORES - FUNDO REGIONAL DE AÇÃO CULTURAL</p> <p>ADCA - AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA NOS AÇORES</p>
MAC/4.6c/054	ECOTOUR	<p>Através desta iniciativa pretende-se promover o ecoturismo como uma atividade económica que, planeada e implementada de forma cuidadosa, tenha a capacidade de contribuir para a conservação dos ecossistemas e para a manutenção dos serviços ambientais que estes criam, enquanto contribuem para a sustentabilidade financeira destas zonas e da população que, em muitos casos, habita nelas. Para tal, analisar-se-</p>	<p>ASSOCIAÇÃO REGIONAL DE TURISMO DOS AÇORES (ATA)</p>





		<p>á inicialmente o potencial natural, histórico e cultural dos enclaves selecionados, todos em zonas costeiras protegidas, tendo por objeto determinar quais destes valores é que apresentam um maior atrativo turístico (estudando também as preferências dos turistas), que efeitos é que um desenvolvimento turístico na zona teria e como é que se poderiam minimizar, permitindo o desenvolvimento ambientalmente sustentável de produtos turísticos regionais complementares.</p>	
MAC/4.6c/047	CdTEcoTur	<p>A Custódia do Território teve pouco desenvolvimento na Espanha e em Portugal, sendo anedótica neste último país. Mas nos arquipélagos macaronésicos a presença da custódia é nula. Pretende-se inverter esta situação, estabelecendo uma estratégia comum de Custódia do Território na Macaronésia, assumindo como base a experiência das Reservas da Biosfera na prática do desenvolvimento sustentável para assim se impulsionar uma Rede de Custódia do Território que aborde de forma integral e global a problemática comum que afeta o património natural e cultural dos arquipélagos macaronésicos, criando sinergias com outros setores económicos, especialmente o ecoturístico, a partir da participação dos cidadãos na conservação e gestão da riqueza natural e cultural das ilhas macaronésicas.</p>	DIREÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE - GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES (DRA AÇORES)
MAC/4.6c/022	VALCONMAC	<p>O Projeto VALCONMAC baseia-se na continuação no desenvolvimento das metodologias de transferência e intercâmbio de informações, sustentadas nas experiências implementadas no campo florestal na Região Macaronésica insular, desde o ano de 2006, que com carácter transnacional, consistiram em favorecer o fluxo de conhecimentos entre estes territórios com realidades biogeográficas semelhantes. Neste contexto, o Projeto VALCONMAC pretende continuar a promover este intercâmbio de experiências e conhecimentos a nível florestal, ligado a uma importante carga divulgativa e de difusão dos conhecimentos desenvolvidos e adquiridos pelos diferentes participantes.</p>	DIREÇÃO REGIONAL DE RECURSOS FLORESTAIS DOS AÇORES
MAC/4.6c/068	ECO-TUR	<p>O projeto consiste em criar uma Rede de municípios para a conservação, gestão e valorização do património natural e etnográfico, através da criação de produtos e serviços ecoturísticos e de turismo ativo nas regiões do território de cooperação. Os municípios utilizarão um enfoque holístico que incorporará as dimensões física, económica, social e ambiental do desenvolvimento da oferta turística, sempre a partir de uma perspetiva acentuada de sustentabilidade e conservação do património natural e paisagístico. Os municípios da Rede ECOTUR desenvolveram de forma conjunta uma estratégia para o fomento do ecoturismo nos seus territórios através de uma metodologia focada no aproveitamento do valor da cooperação e das boas práticas de cada sócio. Trata-se de apresentar uma estratégia orientada para a estruturação do território, mediante a criação de trajetos e atividades associadas desde os núcleos turísticos consolidados até aos ambientes rurais e naturais.</p>	CAMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO
			CÂMARA MUNICIPAL DA MADALENA
			CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
			CAMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO



MAC/4.6d/040	Ecofibras	A proposta baseia-se na valorização de fibras naturais provenientes de espécies vegetais invasoras na Macaronésia, como a <i>A. donax</i> L., <i>Pennisetum setaceum</i> ou <i>Agave americana</i> , entre outros, que constituem em alguns casos um problema ambiental sério. A proposta também enfrenta a caracterização de correntes de biomassa de desperdício, provenientes da extração das fibras. Depois de caracterizadas as diferentes espécies vegetais, proceder-se-á ao desenvolvimento de técnicas para a extração de fibras e o seu processamento posterior como reforço de materiais compostos de aplicação técnica. No fim do projeto produzir-se-á uma série de demonstradores, de forma que se disporá de provas reais que demonstrarão o comportamento e o aspeto final das peças plásticas fabricadas com materiais compostos, utilizando as fibras naturais obtidas. Estes demonstradores também serão utilizados como ferramenta de disseminação do projeto e dos seus resultados.	UNIVERSIDADE DOS AÇORES  FUNDAÇÃO GASPAR FRUTUOSO
MAC/4.6d/190	MACFLOR	O Atlas Macaronésico de Biologia Reprodutiva com aplicações à conservação cria novas ideias sustentadas nos modelos reprodutivos para a deteção do êxito reprodutivo populacional com sementes viáveis e progénie vigorosa e/ou falha reprodutiva potencial por desaparecimento de determinados indivíduos (fenótipos, morfos, plantas) suscetíveis de produzirem os cruzamentos férteis. Receberão atenção prioritária géneros emblemáticos pouco conhecidos segundo sistemas sexuais ou de autoincompatibilidade. O projeto é de grande interesse para a Conservação, dado que as falhas reprodutivas relacionadas com o declínio populacional criarão estratégias de recuperação específicas, concretas e efetivas. Serão necessários cruzamentos experimentais para valorizarem os sistemas reprodutivos segundo sementes e sobrevivência de plântulas. Em <i>Neochamaelea</i> serão inevitáveis análises genéticas de paternidade para se verificarem os fenótipos sexuais morfológicos e a natureza do sistema reprodutivo.	AZORINA SOCIEDADE DE GESTÃO AMBIENTAL E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA SA, TUTELADA PELA DIREÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE (JARDIM BOTÂNICO)
MAC/4.6d/157	LuMinAves	O projeto contempla a atualização do conhecimento das populações de aves marinhas macaronésicas, mundialmente ameaçadas, não só pela contaminação luminosa, mas também pela depredação por mamíferos introduzidos, destruição e alteração do seu habitat, etc. Dada a especial relevância dessas populações e o problema da contaminação luminosa que as afeta (desorientação de frangos voadores, choques), o projeto prevê a execução de uma importante campanha de conservação, aumentando o número de exemplares resgatados mediante o melhoramento da eficácia das campanhas com voluntários que já são efetuadas. Também procura desenvolver e implementar medidas preventivas que ajudem a reduzir no futuro estes acidentes por excesso de iluminação artificial, pelo que se contribui para a conservação das aves marinhas reduzindo a contaminação luminosa, e simultaneamente aumenta-se a eficiência energética, proporcionando benefício ambiental e económico a longo prazo.	DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS DO MAR (DRAM)
MAC/4.6d/157	LuMinAves		FUNDO REGIONAL PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA (FRCT)
MAC/4.6d/157	LuMinAves		SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES (SPEA-AZORES)
MAC/5.11a/004	ECOMAC	O objetivo do projeto consiste em construir um quadro de indicadores de conjuntura económica que incorporem o tratamento econométrico dos efeitos do calendário e	SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES (SREA)



		dos efeitos sazonais. Para consegui-lo, os técnicos das agências de estatística devem adquirir o conhecimento destas técnicas e a sua aplicação mediante software específico. A razão deste tipo de tratamentos consiste em melhorar a análise da conjuntura económica, proporcionando as medidas adequadas seguindo os padrões europeus.	
MAC/5.11a/080	DEMOS	O Defensor do Povo tem a seu cargo a defesa dos direitos e liberdades constitucionais e a supervisão das atuações das administrações públicas de acordo com o que é estabelecido na lei. Todos os anos, atende 22.000 cidadãos que orienta e aos quais presta assessoria e tramita 2.500 queixas apresentadas. Também efetua recomendações e atuações de ofício. O projeto DEMOS pretende desenvolver um programa de cooperação para o melhoramento do trabalho desempenhado pelos defensores do Povo do Espaço de Cooperação MAC a favor dos seus cidadãos. Os sócios do projeto atuarão conjuntamente no desenvolvimento de 3 grandes eixos de ação: (1) Melhorar o conhecimento e a acessibilidade aos Defensores do Povo no Espaço de Cooperação MAC, (2) Melhorar a eficiência e eficácia no serviço ao cidadão e (3) Contribuir para a criação de uma cultura da transparência, da eficiência e da eficácia na Administração.	EXTENSÃO DA PROVEDORIA DE JUSTIÇA DE PORTUGAL EM ANGRA DO HEROÍSMO - AÇORES)
MAC/5.11a/204	SIMPLIMAC	A finalidade do projeto SIMPLIMAC consiste em conceber e adotar as medidas necessárias para a racionalização e simplificação, tanto das estruturas como dos processos administrativos. Para tal, seguiu-se uma metodologia simples e lógica que, partindo de um diagnóstico da situação atual, estabelece as linhas estratégicas e em cada uma delas define uma série de atuações cujo desenvolvimento nos permitirá conseguir os objetivos traçados pelo conjunto dos sócios. O projeto será estruturado em torno de 3 eixos: 1. Criação da Rede Transnacional para a coprodução e execução de uma estratégia para o melhoramento da eficiência administrativa. 2. Programa de simplificação dos processos e redução de cargas. 3. Programa para a gestão da mudança de forma eficiente, incidindo na adaptação progressiva.	RIAC - AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS AO CIDADÃO DO GOVERNO DOS AÇORES.
MAC/5.11a/075	RIS3_NET	O RIS3_Net desenvolverá uma estratégia de cooperação institucional e um sistema de governação comum, dirigidos as instituições encarregadas do planeamento, execução e seguimento das estratégias de especialização inteligente das regiões MAC, tendo em conta, além disso, a potencial expansão para países terceiros. O RIS3_Net permitirá: * O aumento do conhecimento comum das estratégias RIS3 das regiões participantes. * A partilha das necessidades, dificuldades e desafios existentes de forma singular nas regiões MAC, relacionadas com a atualização, execução e seguimento das estratégias de especialização inteligente. * A criação de uma governação que permita o estabelecimento de um quadro comum de trabalho. * O intercâmbio de conhecimentos e boas práticas em matéria de políticas de I+D+i e sistemas de informação para o seguimento e a avaliação da estratégia. * O desenvolvimento de ações-piloto em forma de "Testes de Conceito".	FRCT - FUNDO REGIONAL PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA



MAC/5.11a/179	JARUP III	<p>Com o projeto pretende-se realizar um diagnóstico ex-ante da situação dos municípios da Macaronésia e Cabo Verde, através de estudo social e do emprego, bem como de boas práticas da gestão autárquica.</p> <p>Por outro será reforçada a capacidade institucional dos municípios das RUP's e Cabo Verde, com criação de Plataforma Eletrónica e realização de Jornadas Autárquicas. Pretende-se ainda capacitar os municípios para uma gestão mais eficiente, através de ações de benchmarking e ações de formação.</p> <p>A capacidade institucional dos municípios das RUP's e Cabo Verde pode ser definida como o fortalecimento institucional, nomeadamente nos aspetos técnico-administrativos do funcionamento das autarquias, através da cooperação entre os municípios das RUP's e Cabo Verde, através das melhores práticas municipais em matéria de modernização administrativa, gestão, empregabilidade, competitividade, fomento à economia local, empreendedorismo social, entre outros assuntos de interesse comum.</p>	AMRAA - ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
---------------	-----------	--	---